



Rue Du Bac:

Mensagem de AMOR e MISSÃO para a JMV

1. Primeira Aparição: A linguagem das palavras ontem e hoje.

À noite, Catarina escuta uma voz que pronuncia seu nome...

Deus vai ao encontro do homem, chama- o e dá- lhe a capacidade de atender ao chamado. Catarina aceita o convite. Deus nos chama, como chamou Catarina, por nosso nome. É Ele quem nos escolhe e dá uma função específica em sua vinha. Cabe a nós lhe dar ouvidos e aceitar seu plano ou agir de forma contrária.

O anjo acompanha Catarina em direção à capela...

A mesma presença de deus nos conduz e guia em direção ao encontro. Ela descobre um caminho luminoso. No lugar do encontro há luz. Maria deixa que Catarina espere um pouco até o momento do encontro. Deus coloca pessoas e fatos no nosso caminho que nos guiam, ainda que seja noite, ainda que os demais estejam dormindo e pareça que somos os únicos acordados. No final, sempre há um encontro, uma festa, luzes acesas...

O anjo diz: Eis a Santíssima Virgem!

Catarina vacila em crer. “não vejo a Santíssima Virgem...”
A mensagem: saber olhar além das aparências. É preciso corrigir os olhos e situar- se noutra nível, o nível do coração de Deus. Com os olhos do coração existe a capacidade de ver o invisível. Para Catarina, havia uma MENSAGEM e uma MISSÃO. O que isso pretende dizer- me nos dias de hoje?

“Maria disse- me como me devia conduzir...”

Maria nos ensina as lições do seu próprio Filho, nos indica o caminho. É um diálogo singelo e familiar; Catarina fala humildemente da sua vida, das suas dificuldades, das suas decepções; Maria escuta e também fala. Deus quer dar a todos vocês uma MISSÃO que estará cheia de contradições... todo o chamamento implica um compromisso e, este somente pode ser assumido quando se aceita um preço, uma cruz.

“Os tempos serão difíceis, o mundo inteiro será invadido de males de toda espécie...”

Maria contempla o mundo tal como é. Maria convida Catarina Labouré a observar os acontecimentos de morte, passados e futuros, que degradam o mundo, não



para culpa-la, senão para lhe lembrar a sua responsabilidade na construção de um mundo de justiça e paz. Deus convida Catarina a comprometer-se no seu dia-a-dia por meio de Maria, com o objetivo de ajudar a todas as categorias de necessitados.

“Vinde aos pés deste altar, aqui as graças serão derramadas sobre todas as pessoas que as peçam, sejam elas grandes ou pequenas”.

Maria nos convoca a fazer de Cristo o centro de nossa vida. Nos convida à oração e a oferecer no altar a nossa vida ao serviço dos pobres. Assim, Maria apresenta Jesus Cristo como centro de toda vida cristã.

“Quero que seja fundada uma ASSOCIAÇÃO DE JOVENS”.

Maria chama a atenção de Catarina a respeito da situação angustiante das crianças e dos jovens que sofrem com a injustiça, marginalização e indiferença. Ela expressa, claramente, o seu desejo de ver surgir uma Associação a serviço dos jovens para lhes dar uma educação humana e cristã.

✚ **Como pode ser vivido tal desejo em nossos dias?**

✚ **A JMV é hoje uma associação com todos os atributos de ser jovem: alegrias, sonhos, inquietações, riscos, projetos?**

✚ **Será a JMV uma Associação de jovens simples ao serviço dos que sofrem?**

✚ **O que podemos fazer para cumprir fielmente o desejo da “Fundadora”?**

Faz cunhar uma Medalha; todos que a usarem com devoção e confiança receberão grandes graças.

Maria deixa um símbolo, um sinal singelo, inesquecível, com o qual deseja que nos familiarizemos: a *Medalha Milagrosa*. No evangelho não é Maria quem mais fala, porém Ela nos traz a Palavra: *Jesus Cristo*. Ela nos conduz ao essencial do evangelho: *Às Bem - aventuras*. E faz isso mesmo por meio da Medalha: com ela nos conduz a Jesus e ao coração do Evangelho; nos convida, por meio da Medalha, a viver segundo o espírito das *Bem - aventuras*.

Bem-aventurados os de coração simples; bem-aventurados os de coração humilde es singelo, pois eles verão a Deus.



Bem-aventurados os que têm confiança. A Medalha é um sinal pelo qual Maria nos convoca à Fé e à absoluta confiança em Deus. Nos convida a acreditar no amor como única força capaz de transformar tudo.

Bem-aventurados os de coração puro. A Medalha é convite a viver com o coração orientado para Deus em retidão e honestidade, em transparência e fidelidade. Maria convida-nos a superar as aparências, a saber enxergar além do que os olhos vêem. Leva-nos a descobrir que há em cada pessoa um coração capaz de amar seja quem for.

No verso da Medalha, Maria recorda-nos a sua presença ativa em nossa sociedade. É uma mulher que esmaga a cabeça da serpente, que representa o pecado. As suas mãos abertas, estendidas em direção a terra, expressa a sua bondade, o seu acolhimento, a sua atenção. Maria está sempre pronta para atender aos apelos de seus filhos.

2. Segunda Aparição: A linguagem dos símbolos ontem e hoje.

O Globo em suas mãos.

Maria apresenta a terra iluminada, transformada pela presença de Deus. É a terra Nova, o Reino do Amor: *“Eu vi um novo céu e uma terra nova, onde reinará a justiça”*.

(ap 21,1)

Este é o mundo do futuro, que é construído no presente, um mundo no qual brilha a justiça, a paz e o amor. Mundo no qual não existem opressores nem oprimidos. Maria lembra a Catarina que a Terra Nova é um dom de Deus e um trabalho dos homens de boa vontade.

Os raios de luz

Os raios de luz são símbolos das graças que Maria nos oferece. Raios que iluminam o mundo afetado pela pobreza, guerra, violência, egoísmo, orgulho; mundo também já liberado por Jesus Cristo e por tantos outros gestos de solidariedade, de justiça e fraternidade de tantos irmãos e irmãs. Maria, a cheia de graça, faz-se próxima a todos os pobres da terra por meio do símbolo dos raios; ela caminha ao lado desses pobres. A graça de Deus na história não é necessariamente um milagre extraordinário. A graça tem seus momentos e suas formas de expressar-se. A Boa Notícia para os pobres pode ser a organização, a solidariedade, a justiça...

Oh Maria concebida sem pecado...



Maria está presente na vida dos homens como nas Bodas de Cana especialmente atenta às suas necessidades, a todas as suas necessidades. A missão que lhe foi confiada pelo seu Filho ao pé da cruz continua até aos nossos dias atuais.

O reverso da Medalha

Lembra- nos o projeto d amor de Deus pelos homens. Os dois corações unidos, o de Jesus e o de Maria, significam o Amor, um amor que se doa, que aceita o sofrimento e até mesmo a morte pelo bem dos outros. A letra “M” sobre a cruz: Maria acompanha seu Filho até o momento da paixão. A cruz faz parte do mistério do Amor.

Em um mundo de egoísmo e de morte, o Amor não é amado porque é incômodo. A cruz é o lugar onde Jesus deixa a prova maior de seu Amor. Maria esteve intimamente unida ao mistério do Amor. Hoje, Maria continua nos acompanhando e ajudando- nos a sustentar os que sofrem, nos quais Jesus segue sofrendo. Ela nos indica o caminho de seu Filho por meio das cruzes da atualidade. Ela nos convida a AMAR a seu Filho por meio de nosso amor aos irmãos que sofrem.

A doze estrelas

Jesus fundou a igreja. Hoje, como no passado, Cristo segue chamando a homens e mulheres para viver em conformidade com seu Evangelho; é unidos como Povo de Deus que se vive a Boa Nova na igreja. As doze estrelas nos lembram que não é possível viver fé e ser cristão sozinho. Maria nos reúne, como os apóstolos no cenáculo. Qualquer reflexão a respeito da igreja deve ressaltar que somos a Igreja dos pobres ou não somos Igreja. Isto não quer dizer que somente os pobres têm a salvação garantida, mas sim que tal atributo depende da maneira com a qual nos relacionamos com os pobres.

Rue du Bac, uma mensagem de amor para os pobres

O nome de “Milagrosa” foi dado pelos pobres, não a vidente Catarina Labouré, uem contemplou a Maria como a Imaculada Conceição, revestida de luz e de graça, e disposta a interceder por seus filhos necessitados. Foi o povo quem “Ihe deu” tal nome.

Deus valendo- se dos humildes e dos pobres, deu a sua Mãe o título de “Milagrosa”, por seus inumeráveis favores concedidos. Os pobres descobrem na Medalha Milagrosa o “catecismo dos pobres”. Isto é certo, já que permite aos que não sabem ler ou escrever a descoberta visual, através do símbolo, dos importantes aspectos da Boa Nova da Salvação.

A mensagem de Maria é uma das provas mais admiráveis da ternura de Deus em favor dos pobres e dos humildes. A linguagem da Medalha, seja falada ou



simbólica, foi entendida rapidamente pelo povo que sofre e, ao mesmo tempo, vive aberto a Deus e às maravilhas do seu amor.

Aceitar e portar a Medalha com fé significa esforçar-se a responder ao chamado de Maria no Magnificat, e aceitar o convite do papa João Paulo II de : “Construir a civilização do amor”. Uma civilização não baseada somente no progresso material, mas sobretudo no amor, na justiça, no respeito à dignidade de cada pessoa.

Jovens, a mensagem de Maria está em suas mãos...

HOJE A MENSAGEM DE MARIA ESTÁ EM NOSSAS MÃOS E EM NOSSOS CORAÇÕES. ELA CONFIU ESSA MENSAGEM A NÓS, JOVENS CHAMADOS A VIVER NA ASSOCIAÇÃO QUE A MESMA VIRGEM MARIA PEDIU A STA. CATARINA LABOURÉ. O DIÁLOGO ENTRE CATARINA LABOURÉ E NOSSA SENHORA ESTÁ DENTRO DE CADA UM DE NÓS. NOS COLOQUEMOS NO LUGAR DE CATARINA... MARIA DIRIGE- SE A NÓS. GRANDE PRESENTE DE AMOR, ESTE QUE ELA NOS FEZ!

**Adiante jovens...
Maria nos acompanha!!!**